

# Mais 30 dias <sup>213</sup> para Orçamento

O presidente do Congresso Nacional, senador Mauro Benevides (PMDB/CE), espera votar dentro de 30 dias o orçamento plurianual da União, enviado pelo Executivo em fevereiro último. A intenção de Benevides é evitar o acúmulo de apreciações, já que no final de abril deve chegar à Casa a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Segundo o presidente, o maior problema encontrado na apreciação do orçamento plurianual foi a constituição da Comissão Mista de Orçamento.

“Em razão do posicionamento absenteísta de algumas lideranças, fui obrigado a preencher algumas vagas pela ordem alfabética”, lembra o senador. Dos 120 membros desta comissão, 36 foram escolhidos desta forma. Há duas semanas, Benevides empossou os integrantes da Comissão, já que iniciou a discussão do orçamento enviado pelo Executivo. O presidente do Congresso lembra, no entanto, que além do plano plurianual, a Casa tem pendente a apreciação de quase 40 vetos presidenciais.

Segundo Benevides, o exame da maioria destes vetos vem sendo protelado, pois muitos deles já caducaram. “Em razão da apreciação e aprovação de projetos que passaram a vigorar independente dos vetos, estes ficaram defasados”. Benevides comenta que em razão desta defasagem não há motivação para examinar estes vetos. “Eu não posso, entretanto, retirá-los de pauta, pois veto só sai no voto”.

O presidente do Congresso lista apenas seis, entre todos os vetos, que não estão defasados, mas não foram apreciados porque são polêmicos. Entre eles está o que atingiu os estados adimplentes em relação às dívidas com o Governo, como o Ceará, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo. A comissão de mérito criada para dar parecer sobre o veto ao projeto de rolagem das dívidas não chegou a concluir o relatório e ele vai a plenário sem o parecer. E, ainda por cima, no próximo dia 16, o Executivo envia ao Congresso outros 27 vetos.